

SE31. Periódicos de Antropologia: Políticas de Avaliação, Citação e Divulgação

Coordenação: Laura Moutinho (USP), Mariane da Silva Pisani (UFPI)

Sessão 1 - Sessão 1: Políticas de Avaliação e Fatores de Impacto

Participante(s): Luiz Augusto Campos (IESP-UERJ), Marie-Hélène Sa Vilas Boas (Universidade Côte d'Azur), Ruben George Oliven (UFRGS)

Debatedor(a): Vinicius Kauê Ferreira (UERJ)

Sessão 2 - Sessão 2: Práticas de Publicação, Diversidade Epistemológica e Divulgação Científica

Participante(s): Bernard Dubbeld (Stellenbosch University), Laura Moutinho (USP), Mariane da Silva Pisani (UFPI)

Debatedor(a): Vinícius Venancio (UnB)

Sessão 3 - Roda de Conversa: Conversa aberta com editores e editoras: desafios e perspectivas

Participante(s): Hellen Caetano (UFRN), Vinícius Cosmos Benvegnú (PGAS/UFAM)

Resumo:

Periódicos científicos cumprem um papel fundamental na definição não apenas das dinâmicas de circulação, mas também de renovação do conhecimento antropológico. Por um lado, eles representam uma importante ferramenta de avaliação da pesquisa por pares; por outro lado, são espaços de definição de formatos de escrita e legitimação de abordagens e autores. Recentemente, os periódicos de antropologia têm lidado com transformações profundas e oblíquas envolvendo: (a) o uso do fator de impacto como ferramenta de avaliação dos periódicos, (b) a emergência de novas formas de avaliação de artigos com a emergência dos preprints; e (c) a necessária diversificação epistêmica da disciplina. Soma-se a isso as dificuldades crescentes na gestão cotidiana de periódicos em razão de cortes drásticos no seu financiamento e/ou da falta de apoio da maioria das universidades. Neste contexto, este Simpósio Especial reúne editoras e editores de periódicos de antropologia do Brasil e do exterior em torno de duas sessões temáticas e uma roda de conversa que abordam: Sessão 1 - Políticas de Avaliação e Fatores de Impacto Sessão 2 - Práticas de Publicação, Diversidade Epistemológica e Divulgação Científica Roda de Conversa - Conversa aberta com editores: desafios e perspectivas

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

